



**MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE**  
**PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS**

**MPE E PF**

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 19 de abril de 2018

## Operação cumpre mandados em Boquim e Porto da Folha

Visando a dar cumprimento a cinco mandados de busca e apreensão em dois municípios de Sergipe, foi deflagrada na manhã dessa quarta-feira, dia 18 de abril, uma operação conjunta entre o Ministério Público do Estado (MPE) em parceria com a Polícia Federal. O objetivo das incursões seria arrecadar materiais que servissem de provas sobre possíveis benefícios ilícitos.

As buscas foram realizadas nos municípios de Porto da Folha e Boquim, distantes respectivamente 190 e 82 quilômetros de Aracaju. Na pri-

meira cidade, o foco da ação foi o cumprimento de mandados de busca e apreensão relacionados a uma investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Promotoria de Justiça de Porto da Folha.

As autoridades apuram a veracidade de um suposto tráfico de influência no qual estariam envolvidos um advogado e dois servidores públicos que prestaram serviços no fórum da Comarca. Conforme nota à imprensa passada pela assessoria de comunicação do

Ministério Público de Sergipe, os mandados de busca e apreensão foram expedidos pelo juízo da Comarca de Porto da Folha e visam a angariar provas sobre possíveis benefícios ilícitos concedidos a um advogado por dois servidores públicos que trabalharam no fórum de Porto da Folha entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016.

Os alvos dos mandados de busca seriam as residências do advogado, localizada na sede do município de Porto da Folha, e dos dois servidores públicos.

### • Polícia Federal

Já no município de Boquim, foi cumprido um mandado de busca e apreensão. Embora detalhes não tenham sido revelados pela assessoria da Polícia Federal, foi divulgado que cinco equipes foram mobilizadas para cumprimento de cinco mandados, tendo os outros quatro sendo cumpridos em Porto da Folha.

A operação foi articulada pelo MPE que destacou, por hora, que os promotores responsáveis não vão se pronunciar sobre a operação para não comprometer o curso das investigações.